

A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO NO CENÁRIO DA COVID-19

Iria Petrykowski Dalke¹
Maria Pricila Miranda dos Santos²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo refletir os principais desafios enfrentados pelos educadores durante a pandemia, e como a tecnologia foi e tem sido uma aliada e, ao mesmo tempo um desafio em um cenário totalmente atípico, em que os impactos que a pandemia da covid-19 trouxe em diversas áreas da sociedade, e na educação foi ainda mais desafiador. Com a portaria 343 o ministério Educação suspendeu as aulas presenciais, pela necessidade de medidas de distanciamento social, as instituições de ensino tiveram que rapidamente se adequar à nova realidade e garantir a continuidade do processo educativo. Este estudo contou com a participação de 2 professoras de idades diferentes que trabalham em áreas diferentes.

Palavra- chave: Tecnologia. Educação. Desafio.

ABSTRACT: This article aims to reflect on the main challenges faced by educators during the pandemic, and how technology has been and continues to be an ally and, at the same time, a challenge in a completely atypical scenario, in which the impacts that the COVID-19 pandemic has brought to various areas of society, and in education, have been even more challenging. With Ordinance 343, the Ministry of Education suspended in-person classes, due to the need for social distancing measures, educational institutions had to quickly adapt to the new reality and ensure the continuity of the educational process. This study included the participation of 2 teachers of different ages who work in different areas.

Keywords: Technology. Education. Challenge.

I. INTRODUÇÃO

A tecnologia foi de fundamental importância pois permitiu que as aulas continuassem de forma remota, possibilitando que os alunos continuassem seus estudos mesmo estando em casa, com probabilidades de efetiva interação, com metodologias pedagógicas diferenciadas permitindo a aprendizagem, criando novos modelos para construção do conhecimento,

¹ Licenciada em pedagogia pela -UDESC- Universidade do Estado de Santa Catarina. Pós-graduada em Orientação Educacional e em Educação Especial Inclusiva pela UNIASSELVI- Centro Universitário Leonardo da Vinci. Funcionária efetiva na prefeitura de Caçador na função de Especialista em Assuntos Educacionais.

² Doutora em Geografia pela UFPE. Docente do curso de Mestrado em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

respeitando o tempo e a realidade de cada educando, desta forma não houve grande prejuízo para os alunos, os quais ficariam muito tempo afastados das atividades escolares.

Os recursos tecnológicos foram fundamentais e ao mesmo tempo desafiadores, para que acontecesse a interação era necessário o uso de aparelhos eletrônicos e uma internet de qualidade, que permitissem a interação entre professor e alunos, onde se definiu uma nova didática e ambos precisaram de readequar para que a fosse possível a transmissão e recepção do conhecimento através do uso de telas, o que também proporcionou uma maior flexibilidade no ensino, permitindo que os professores adaptem seus métodos de ensino utilizando como elementos de comunicação formas mais interativas de acordo com as necessidades dos alunos.

A ampliação do alcance foi de fundamental importância, as aulas eram transmitidas em tempo real permitindo a interação dos alunos através de plataformas online, é possível alcançar um número maior de alunos, tornando a educação mais acessível, que no momento foi a alternativa para que o ano letivo continuasse acontecendo da melhor maneira possível naquele momento.

Com as ferramentas tecnológicas, é possível oferecer um ensino mais amplo, pois poderia ser realizado de qualquer lugar geográfico, desde que possuísse o acesso a rede de internet, também seria possível o atendimento personalizado, atendendo às necessidades individuais de cada aluno, conforme suas dificuldades e interações com o professor durante essas aulas.

743

A dificuldades sempre presente só aumentavam, pelo fato de que nem todos os alunos tinham acesso à internet de qualidade para acompanhar as aulas online, o que gerou diversas desigualdades no que diz respeito ao aproveitamento das aulas, pois grande maioria das famílias, que possuem seus filhos matriculados em escolas públicas possuem apenas um aparelho de celular, que teria que ser dividido entre vários irmãos que estudavam em diferentes anos letivos, tornando difícil acesso à educação pois não tinham recursos suficientes para que todos realizassem as aulas, diante disso não conseguiam acompanhar as explicações e os conteúdos, ficavam sem a devida compreensão entre aluno e professor, prejudicando o engajamento dos estudantes, prejudicando seu desempenho acadêmico.

2. DESENVOLVIMENTO

A pandemia da covid-19 repercutiu em todos os campos da Sociedade, mas na esfera educacional trouxe elementos para o debate público, com discussões sobre o uso da tecnologia

que supririam a necessidade de um caminho rápido e eficiente, as aulas que eram ministradas em sala de aula, teriam que ser transmitidas, com um novo modelo de ensino/aprendizagem possível para o momento, evitando prejuízo aos educandos.

Segundo Arruda (2020, p. 272-273):

O Brasil não possui iniciativas no campo de tornar as tecnologias digitais como saberes necessários para uma formação transversal de alunos e alunas, diferente do que foi detectado na maioria dos países pertencentes a OCDE. Em um contexto no qual as tecnologias digitais tornam-se referências dos setores produtivos, de serviços, de pesquisa e desenvolvimento. (Arruda, 2020, p. 272-273)

As tecnologias desde seu surgimento foram essenciais para toda a sociedade, principalmente na área industrial, através delas e crescimento industrial que se expandiu consideravelmente, em todos os setores econômicos e da sociedade havendo a necessidade de ser impulsionada também na educação.

Portanto essas demandas do setor educacional ganharam força inesperada, mediante a pandemia, os docentes precisavam enfrentar mais desafios que já haviam, e foram potencializados pela realidade adversa daquele momento, não permitindo tempo para que se pensasse em alguma alternativa diferente. Dificuldades para gerir o tempo, adequar aulas e adquirindo materiais para um modelo diferente do comum e o consequente acréscimo da carga de trabalho, a desmotivação era evidente, entretanto procuravam motivação e preparo, por parte de colegas e das instituições de ensino, que foi impactada pelo novo cenário na educação brasileira, principalmente a pública. (ANDES, 2020) Alves (2020) afirma que na pandemia as professoras e professores não estavam preparados para dar aulas remotas e explicar de forma clara os conteúdos que até o momento sempre haviam ensinado presencialmente, muitos não apresentavam conhecimento de plataformas digitais, não se sentiam preparados para o uso destes instrumentos para uso pedagógico. Além disso, a necessidade de readaptação da realidade presencial para a virtual trouxe alterações para além da linguagem, como também as formas de se relacionarem.

744

3. ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA PRÁTICA DOCENTE

Este questionamento teve como objetivo, identificar com mais clareza as dificuldades e incertezas que aquele momento lamentável trazia aos profissionais da educação, que por instante se sentiram impotentes, amedrontados e muito preocupados com a situação, nada se sabia, tudo era novidade, os dias iam se tornando mais difíceis, e os professores eram cientes

que precisavam continuar o ano letivo, os alunos estavam ali precisando continuar sua caminhada estudantil, mesmo que de forma difícil, pois a distância as dificuldades só aumentavam pela falta de aparelhos adequados, falta de instrução e conhecimento de como utilizar de forma correta, tanto por parte de professores como de alunos.

A pesquisa foi realizada através de questionário no *google forms*, a entrevista aconteceu do dia 2 ao dia 13 de dezembro de 2024, questionando sobre os desafios da utilização das tecnologias na educação a distância no tempo da pandemia e em sala aula, que foi respondido por dois profissionais de Educação: A primeira foi uma professora 43 anos, formada em Letras (Português/Inglês), pela Universidade do Contestado, há 22 anos atua na educação no ensino fundamental, ensino médio da rede estadual de educação.

A segunda entrevistada, uma professora de 26 anos, formada em pedagogia pela Universidade do Contestado UNIARP, há 6 anos, atua na APAE de Canoinhas, trabalhando com alunos especiais.

Quando questionadas, as entrevistadas 1 e 2 sobre os desafios que enfrentaram ao migrar para o ensino remoto, elas respondem que foram muitos os desafios:

Entrevistada 1 Não tivemos preparação para esse tipo de ensino. Mas tentamos fazer o máximo com o pouco que tínhamos.

Entrevistada 2: Que nem todos ainda eram acessíveis às aulas on-line por não ter celulares ou computadores, dificultou o aprendizado dos alunos.

Segundo as entrevistadas, aumentou as dificuldades no aprendizado para muitos estudantes. Com a mudança para o ensino remoto e a falta de acesso a aparelhos de celular, os alunos enfrentam desafios para acompanhar as aulas e realizar as atividades propostas, pois conforme supracitado, muitas vezes era um dispositivo para muitos estudantes e a internet era de péssima qualidade, além disso, a falta de interação presencial com professores e colegas também contribui para a dificuldade no aprendizado, mesmo os professores estando a disposição para esclarecer as dúvidas dos educandos, este contato virtual era insuficiente para sanar as dificuldades e as condições impostas e promover a troca de experiências na mediação do conhecimento, mesmo diante do desafio com tantas incertezas, a metodologia se desenvolveu de forma satisfatório.

Quando perguntadas às entrevistadas, sobre a importância das tecnologias ela explica:

Não estava lecionando no período da pandemia, mas utilizei recursos em reuniões. Como sempre gostei e usei a tecnologia em minhas aulas, mesmo antes da pandemia, passei a

utilizar o Google classroom como mais um recurso pedagógico, que me possibilita, por exemplo, a sala de aula invertida.

A pandemia veio para nos mostrar que a tecnologia está em nossas mãos e que podemos a utilizar desde que seja acessível a todos e que seja algo prático. Utilizaria vídeos e jogos online direcionados para aquilo que for trabalhado...

As entrevistadas afirmam que as ferramentas tecnológicas estão ao alcance dos professores com recursos que enriquecem as experiências de aprendizagem dos estudantes, com conteúdo dinâmico e eficaz. Entre as ferramentas de tecnologia mais comuns e utilizadas, destacam-se os ambientes virtuais de aprendizagem, os dispositivos móveis, os jogos educativos, e os ambientes virtuais de aprendizagem Classroom, permitiram os educadores disponibilizassem materiais de estudo e tarefas. Os estudantes tinham uma maior autonomia para acessar os conteúdos e interagirem com os professores através de dispositivos móveis, como smartphones e tablets, que se tornaram salas de aulas móveis, permitindo aos estudantes acessar informações em tempo real. Os jogos educativos, como o Kahoot e o Quizizz, proporcionam uma forma lúdica e desafiadora de revisar e fixar conceitos, estimulando a aprendizagem ativa e o engajamento dos estudantes.

O próximo questionamento foi, quais as oportunidades e desafios que este momento está “ensinando” para a educação?

746

Entrevistada 1 Agilidade e facilitação do trabalho do docente burocrático A utilização pelo professor acarreta uma ferramenta a mais no processo. Pelo aluno, acaba por causar conflitos em sala pela falta de comprometimento de alguns.

Entrevistada 2 Ajudar nos temas de casa. Organização de atividades. Praticidade. quando o aluno não tinha acesso a internet era disponibilizado material impresso.

Sim muitos, mas quando usada com sabedoria. Por exemplo, jogos e resumos de temas são importantes para ajudar os alunos para um melhor entendimento como vídeos também sobre o conteúdo.

Diante dos desafios do momento, foram fundamentais os professores desenvolverem as práticas que continuam auxiliando, agilizando e facilitando a organização dos trabalhos. A capacitação foi importantíssima para desenvolver estas competências digitais com excelência, as suas práticas pedagógicas são essenciais para garantir o bom desempenho e a praticidade destes recursos. Para garantir que todos os alunos tivessem acesso igualitário às escolas disponibilizavam as atividades educacionais impressas durante a pandemia, possibilitando uma

educação adaptada às necessidades individuais dos estudantes, buscando maneiras inovadoras de integrar a tecnologia ao processo de ensino, visando sempre promover a igualdade de oportunidades e a inclusão digital entre os alunos.

Como a entrevistada 1, imagina a sala de aula do futuro:

Caderno (escrita) e livros impressos.

Não a forma tradicional de reprodução de conteúdo. Mas o aprendizado através da prática. A tecnologia sendo utilizada como um recurso e não como solução.

A entrevistada afirma que a escrita no caderno e os livros impressos são materiais que possibilitam um aprendizado mais eficaz, para se tornarem leitores com habilidades para escreverem. As tecnologias devem ser utilizadas como ferramentas que permitem uma interação mais dinâmica, fazer uma pesquisa, tirar dúvidas sobre determinados assuntos, conteúdo que ajudem a solucionar os problemas que surgem durante o ensino regular.

A entrevistada 2, imagina a sala de aula do futuro:

Precisamos da tecnologia, mas precisamos do papel. Mas acredito que as aulas mais diversificadas, com pesquisas online durante as aulas, tragam o aprender com descontração para acontecer melhor entendimento para os educandos.

Na opinião da segunda entrevistada investir na formação dos alunos para o uso adequado das ferramentas tecnológicas, oferecendo treinamentos para auxiliá-los no manuseio dos recursos digitais estimulando o trabalho em equipe e a troca de conhecimentos, criando um ambiente de aprendizado participativo e descontraído ao adotar essas práticas tecnológicas.

747

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de Covid-19, que obrigou a suspensão das aulas presenciais em muitas partes do mundo, e no Brasil não foi diferente, o uso da tecnologia na educação se tornou ainda mais evidente e essencial para garantir a continuidade do ensino, as formas de dar aula foram desafiantes, o ambiente escolar se tornou a casa, as aulas eram através das telas, a escola tornou-se familiar o contato com tecnologia virou rotina, muitas dificuldades e insegurança, começar a planejar aulas mediadas por telas junto a seus coordenadores pedagógicos, tendo a necessidade de descobrir sobre o funcionamento de ferramentas tecnológicas, desempenhando um papel cada vez mais relevante na educação, oferecendo recursos e ferramentas que podem auxiliar os estudantes em seu processo de aprendizagem. Com aulas online, surgiram novos desafios que não eram enfrentados nas aulas presenciais.

As ferramentas de tecnologia desempenham um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem, utilizando os recursos em suas aulas para potencializar o aprendizado, promover a inovação e a criatividade, e preparar os indivíduos para enfrentar os desafios que o momento necessitava. É importante que os educadores estejam atualizados e capacitados para utilizar de forma eficaz as ferramentas tecnológicas, sempre visando o desenvolvimento integral dos estudantes. Ensinar diante daquele momento trouxe consigo uma série de desafios e dificuldades que os educadores enfrentam diariamente. Um dos principais desafios é lidar com a diversidade dos alunos, que possuem diferentes estilos de aprendizagem, habilidades e necessidades, foi preciso estar em constante adaptação para atender a todos, se deparando com a falta de estrutura que havia, tendo que improvisar e encontrar maneiras criativas de ensinar com recursos limitados. Isso demandou muita dedicação e esforço por parte dos educadores.

No entanto, a pandemia também evidenciou as desigualdades no acesso à tecnologia e à internet, prejudicando a participação de muitos estudantes nas atividades escolares remotas. Além disso, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e a falta de interação presencial podem impactar negativamente a saúde mental e o bem-estar dos alunos, tornando necessário um equilíbrio entre o uso da tecnologia e outras atividades offline.

Desta maneira, o ensino tecnológico pós pandemia se mostrou como uma oportunidade para promover um aprendizado mais inovador. As tecnologias utilizadas em sala de aula têm o potencial de revolucionar a forma como ensinamos e aprendemos. Como educadores, é fundamental estarmos preparados para integrar com as tecnologias em nosso dia a dia, visando, proporcionar uma educação de qualidade, se utilizando das tecnologias para a leitura e escrita, não esquecendo da importância do livro na forma física, e o caderno que são essenciais para o aprendizado.

748

REFERÊNCIAS

ANDES. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. A situação dos professores no Brasil durante a pandemia. 2020. Disponível em: <https://www.andes.org.br/diretorios/files/renata/junho/ne-pesquisa-professor-final-1.pdf>. Acesso em: 08 janeiro de 2025.

ARRUDA, Eucidio Pimenta. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. *Revista de Educação a Distância*, v.7, n.1, p.257-275, 2020. Disponível em: <https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621/575>. Acesso em: 08 de janeiro de 2025

SCHENKEL, Maria Hermínia Benincá. MARÇAL, Mônica. UNGLAUB, Tânia Regina da Rocha. Metodologia da educação a Distância. caderno pedagógico. 1º edição. 2016.

WPB Feitosa · EDUCAÇÃO EM TEMPO DE COVID-19 - 2022 · Citado por 1 — Resumo: Objetivou-se abordar a qualidade no acesso à educação básica, pública e privada, no Brasil em tempos de pandemia de COVID-19, ...